

A Primavera dos Museus

Entre os mecanismos que norteiam as atividades museológicas brasileiras, o Instituto Brasileiro de Museus – IBRAM – fundado em 2009 por força da lei 11.906, promove dentre tantas iniciativas de fomento cultural, a Primavera dos Museus. Objetivando suscitar, propalar e enaltecer os museus brasileiros e suas atividades, bem como expandir o fluxo de visitação concomitantemente a intensificação da relação dos museus com a sociedade, o evento alcança a marca de dez edições, com participação do MADP em todos os anos.

Para 2016, o IBRAM propõe a temática “Museus, Memórias e Economia da Cultura” e, dentro dos moldes, cada museu inscrito explora a temática conforme sua realidade. Registros fotográficos são feitos e encaminhados ao IBRAM junto com os dados no período. Este ano o evento será de 19 a 25 de setembro. Costumamos estender a exposição por um período ainda maior que uma semana para que o acesso do público seja ampliado.

Nossa proposta conforme a temática é instituir o projeto “Saberes e Sabores”, observando a expressividade e representatividade regional de atividades historicamente icônicas, principalmente que estão ainda refletindo contemporaneamente. Com isso em mente, estará aberta à visitação a partir do dia 19 de setembro a exposição “Saberes e Sabores: cana-de-açúcar”, tratando de apresentar a cultura, processos e produtos advindos desta planta e prática, deveras representativas, enquanto dignificantes culturais da Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. “Saberes e Sabores” provavelmente terão outras edições, abordando outras representações neste campo vasto de conhecimento passado pelas gerações, resultando em atividades de sustento com sabor incomparável.

Horário de Atendimento do Museu:

De segunda à sexta-feira, nos períodos manhã (8h às 11h30min) e tarde (13h30min às 17h).
Horários diferenciados mediante agendamento pelo fone (55) 3332-0257 .

Confira abaixo algumas fotos:



9ª Primavera dos Museus 'Museus e Memórias Indígenas', Exposição Itinerante 'Povos Indígenas no Rio Grande do Sul', 2015



8ª Primavera dos Museus 'Museus Criativos', Exposição 'Erva-Mate História e Cultura', 2014



8ª Primavera dos Museus 'Museus Criativos', Exposição 'Roda de Chimarrão', 2014



7ª Primavera dos Museus 'Museu, Memória e Cultura Afro-brasileira', Exposição 'História e Cultura Afro-riograndense', 2013

Editorial

O Informativo Kema de nº 51 traz para você, caro leitor, muitas informações. Estamos entrando na primavera e, por isso, iniciamos nosso informativo falando da “Primavera dos Museus”. Na seção *Projetos*, você vai conhecer um projeto bem importante que está sendo realizado no MADP. O acervo escolhido para esta edição é um Moedor de Cana, objeto artesanal que se encontra exposto no MADP. Já na seção *Incentivadores*, apresentamos a empresa TRR Lambari, uma das patrocinadoras do Projeto Revitalização do Sistema de Climatização do MADP. Para finalizar, você ficará por dentro da Programação Cultural para os próximos meses.

Boa leitura!

Acervo

Moenda de Cana

Em 1991, o Sr. Landelino Wender doou ao Museu Antropológico Diretor Pestana a sua moenda de cana-de-açúcar adquirida em 1966. O objeto foi feito artesanalmente, todo em madeira de cabriúva e eucalipto no distrito de Alto da União, Ijuí, RS, destinado ao processamento da cana. A moenda adquirida de segunda mão passou por três donos: Estevão Andriollo, que mandou fazer em um carpinteiro chamado Trein; Sr. Atilio Máximo Del Frari, da Linha 5 Leste e, finalmente ao doador, morador da Linha 7 Leste.

O processo consistia na retirada da cana do canavial onde a haste era “pelada”, isto é, retiradas as folhas. A seguir era transportada até o engenho, onde era moída. A movimentação da engrenagem requeria um animal de grande porte, como equino, bovino ou muar, que andava em volta do engenho para dar a tração necessária e, com o movimento, fazer com que os rolos ganhassem vida moendo a cana e extraindo assim o caldo.

Se a cana-de-açúcar fosse de boa qualidade era possível extrair em meia hora aproximadamente 14 latas de caldo, com cerca de 18 litros cada uma delas. Uma vez extraído o caldo, voltavam a atenção para outras produções derivadas do caldo, utilizando tachos e aquecimento para produzir chimia, melado, rapadura e açúcar mascavo, destinados ao consumo familiar.

Hoje a moenda está na área externa do Museu, podendo ser contemplada em qualquer horário. Seu formato rústico e os anos pesam na moenda, fazendo-nos refletir em quantas delícias não foram produzidas, ou quantos sorrisos ela causou, enquanto mesmo crianças escolhiam canas menos espessas e as



moíam para poder tomar a chamada garapa de cana? Repleta de memórias e sentimentos, a moenda aguarda sua visita no MADP.

Presidente da Fidene
Martinho Luís Kelm

Diretora do Museu
Stela Mariz Zambiazzi de Oliveira

Coordenadora do Informativo Kema
Stela Mariz Zambiazzi de Oliveira

Projeto Gráfico
Núcleo de Design Gráfico da UNIJUI

Editoração
Sandra Denise Felipin Boger

Revisão
Profª Ma. Véra Fischer

Imagens
Acervo Fotográfico MADP

Periodicidade bimestral

KEMA - Informativo bimestral do MADP
Museu Antropológico Diretor Pestana,
mantido pela Fidene

Rua Germano Gressler, 96
Bairro São Geraldo
98700-000 - Ijuí-RS-Brasil
55 3332 0257
kema@unijui.edu.br
www.unijui.edu.br/madp

Expediente

Projetos

Projeto: Higienização Rigorosa de Acervos Metálicos

O Museu Antropológico Diretor Pestana, seguindo as bases do trabalho museológico, que tratam principalmente de preservação, pesquisa e difusão da cultura, procura sempre inovar no uso de materiais e métodos visando o prolongamento da vida dos objetos sob sua guarda, enquanto vestígios e representantes culturais da memória do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

Desde a sua admissão, o museólogo Eder Oliveira junto com a equipe objetiva pesquisar ir além da conservação preventiva, objetivando tratar de forma melhor o acervo, respeitando a originalidade do material e suas características, intrínsecas e extrínsecas. Um bom exemplo disso é a metodologia de higienização rigorosa que foi desenvolvida e está sendo aplicada na instituição.

A pesquisa tratou de observar o grau de degradação a que todos os objetos metálicos são suscetíveis, principalmente a oxidação (ferrugem) e quais métodos podem ser aplicados. Metodologias já existiam, com o inconveniente do alto custo financeiro que a expressa maioria dos museus brasileiros não pode arcar. Tratamos de desenvolver um método próprio e prático, que respeita o bem musealizado e suas características e com o grande diferencial: economicamente bastante acessível.

Os resultados da remoção do acúmulo de ferrugem são notáveis ao comparar o objeto antes e depois do processo, comprovando a eficácia da metodologia. Cabe a ressalva de que este processo é um tratamento rigoroso de higienização, já que a ferrugem é considerada sujeira e não integrante do objeto. A ferrugem não determina a idade do objeto, ou mesmo seu significado enquanto representante de ressonância simbólica e memória. Ferrugem é um distintivo de degradação, o produto de um processo de deterioração e precisa de tratamento para que o bem musealizado tenha sua vida no museu garantida.



Agenda Cultural

Cinema no Museu (Cine AIPAN)

O MADP, a AIPAN, o SINPRO Noroeste e o SindiComerciários Ijuí promovem todos os meses, **no Auditório do Museu, às 19h30min**, a exibição de filmes com temática socioambiental.

Confira:

Dia 14/09 - Estamira - Tempo de duração: 121min

Dia 16/09 - Selvagem - Tempo de duração: 89min

Dia 05/10 - Muito Além do Peso - Tempo de duração: 84min

Dia 07/10 - O Mundo dos Pequeninos - Tempo de duração: 94min

Exposição Pandorgueando

Período: 16 de agosto a 30 de setembro

Local: Sala de Exposições Temporárias do MADP

Objetivo: Mostrar a prática/uso de brinquedos, jogos e brincadeiras como elementos culturais, que são passados de geração a geração, compartilhando valores e promovendo saúde mental, emocional e social. O eixo central da exposição é um jogo de tabuleiro onde o público na medida em que avança nas casas do jogo vai entrando em contato com o universo lúdico infantil.

Promotor: MADP - Museu Antropológico Diretor Pestana

Agenda Cultural

Exposição Pluralidade Afro-Brasileiros no Noroeste do RS

Período: 06 de outubro a 30 de dezembro

Local: Sala de Exposições Temporárias do MADP

Objetivo: Buscar o reconhecimento efetivo da contribuição dos afro-brasileiros no processo de formação social, econômica e cultural do Rio Grande do Sul.

Promotores: Projeto Conhecer para transformar – Meta 4, FIDENE - Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, UNIJUÍ - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul e MADP - Museu Antropológico Diretor Pestana

Exposição Saberes e sabores: Cana-de-açúcar

Período: 19 de setembro a 29 de dezembro de 2016

Local: Espaço Ijuí Hoje-MADP

Objetivo: Apresentar e refletir sobre a cultura e processos da cana-de-açúcar, sua importância na economia local, produtos e todo universo de simbolismos.

Promotor: MADP - Museu Antropológico Diretor Pestana

TRR LAMBARÍ

Patrocinadora do Projeto Revitalização do Sistema de Climatização do MADP



Há 35 anos a TRR Lambari atua em Ijuí e região na compra, revenda e transporte de óleo diesel, lubrificantes, filtros, bombas e acessórios para abastecimento e também busca contribuir com o crescimento cultural e comunitário em Ijuí, tendo parceria com o Museu Antropológico Diretor Pestana há 2 anos.

Poder contribuir diretamente com o Museu Antropológico Diretor Pestana faz com que, além de aporte financeiro, possamos auxiliar no crescimento cultural de Ijuí, pois diversas histórias podem ser revividas e revistas por públicos de todas as idades. Isso traz novas visões e novas experiências, sejam elas educativas ou sociais. A TRR Lambari, além de buscar contribuir com a sociedade cultural, tem em sua política, a preservação do meio ambiente, buscando se adequar às normas ambientais, estendendo isso aos seus colaboradores, através de treinamentos, conservação e renovação de equipamentos. Com isso, seus colaboradores também percebem a participação social como um dos destaques da empresa.

A preocupação em contribuir com o Museu também se dá devido à possibilidade de divulgação de temas importantes para a construção de uma sociedade cada vez mais inclusiva e justa com seus cidadãos, onde se consegue aprimorar a formação de estudantes e profissionais, pois cada parte da história é um patrimônio, e contribuir com esse crescimento é uma honra à TRR Lambari. Que possamos agregar novos conhecimentos, novas histórias e novas experiências à toda comunidade ijuiense.



MUSEU ANTROPOLÓGICO
DIRETOR PESTANA



FIDENE
FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E
EDUCAÇÃO DO NOROESTE DO ESTADO
DO RIO GRANDE DO SUL